

Cientistas descobriram que... "CDQ"

O " Cientistas descobriram que..." descreverá alguns dos principais achados científicos atuais numa linguagem simples. Nossos textos são escritos e revisados por pesquisadores que atuam em diversas áreas do conhecimento.

[Home](#) [Equipe de redação](#) [Nossos convidados](#) [Blogs sugeridos](#) [Notícias na mídia](#) [Apoio](#)



Os fungos podem salvar as abelhas

Publicado em 25 de março de 2020 por Cientistas descobriram que

Por *Barbara Lima Silva & Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos*
Aluna do Curso de Ciências Biológicas & Prof. do Depto. de Botânica da UFSC



Figura 1. Ilustração interpretativa das interações dos fungos com outros seres vivos em um ambiente natural. Fonte: <https://fungi.com>

Você já imaginou o que aconteceria se todas as abelhas desaparecessem?

A polinização de muitas plantas não aconteceria.

Tudo bem, mas qual o problema?

O problema é que as abelhas, ao levarem pólen de uma flor para outra, acabam sendo responsáveis

pela continuidade da vida de várias espécies de plantas, incluindo aquelas que utilizamos para nossa alimentação. As abelhas polinizam várias plantas que cultivamos (laranja, maçã, café etc.), o que garante a produção de mais da metade dos alimentos para nossa espécie. Por isso as abelhas são consideradas atualmente um dos seres vivos mais importantes do planeta.

Então, voltando à pergunta: você já imaginou o mundo sem abelhas?

Os responsáveis pela série Black Mirror da NETFLIX, já! Sim, é uma série de pura ficção científica com histórias surpreendentes que acontecem no futuro, mas que são desencadeadas por problemáticas reais da sociedade de hoje. A série mostra que a tecnologia pode trazer consequências terríveis se não soubermos lidar com ela. Em um dos episódios, "Odiados pela Nação", é abordada a necessidade de criação de abelhas robôs para continuar a polinização das plantas, já que as abelhas naturais haviam sido extintas.

Bom, o desenrolar dessa história é interessante e a gente não vai contar, mas gostaríamos de pegar carona nessa ficção para tratar de um problema real. Infelizmente, aproximadamente 500 milhões de abelhas morreram só no sul e sudeste do Brasil no início de 2019, segundo estimativas de Associações de Apicultura, Secretarias de Agricultura e pesquisas realizadas por Universidades. Dentre os fatores que provocam a morte das abelhas, além de certos agrotóxicos, estão as doenças causadas por vírus, bactérias e fungos. Alguns vírus conseguem infectar as abelhas através de ácaros e podem, por exemplo, alterar o desenvolvimento das asas. Essa é uma das principais causas da diminuição das colônias de abelhas nos Estados Unidos, 30% só na última década.

Ok, mas como os fungos podem salvar as abelhas?

O renomado especialista em fungos, Micólogo Paul Stamets, ficou intrigado com o interesse de abelhas em algumas orelhas de pau, que são fungos degradadores de madeira. Lá na floresta, as abelhas pareciam estar forrageando nos fungos, ou seja, pareciam estar buscando alimento. Stamets, que é um observador da natureza, não ficou satisfeito e pensou que talvez elas estivessem atrás de um remédio natural. Algum tempo depois, interessado na observação de Stamets, o Prof. Steve Sheppard, da Washington State University, juntamente com uma equipe de pesquisadores e o próprio Stamets, resolveram testar a hipótese. Para o experimento utilizaram dois grupos de abelhas da espécie *Apis mellifera* infectadas com vírus. Um grupo recebeu somente açúcar e outro se alimentou com açúcar e extratos de várias espécies de fungos. Os resultados são incríveis! As abelhas que tiveram contato com extratos de fungos dos gêneros *Fomes* e *Ganoderma* tiveram alta redução da concentração de vírus em seus organismos.

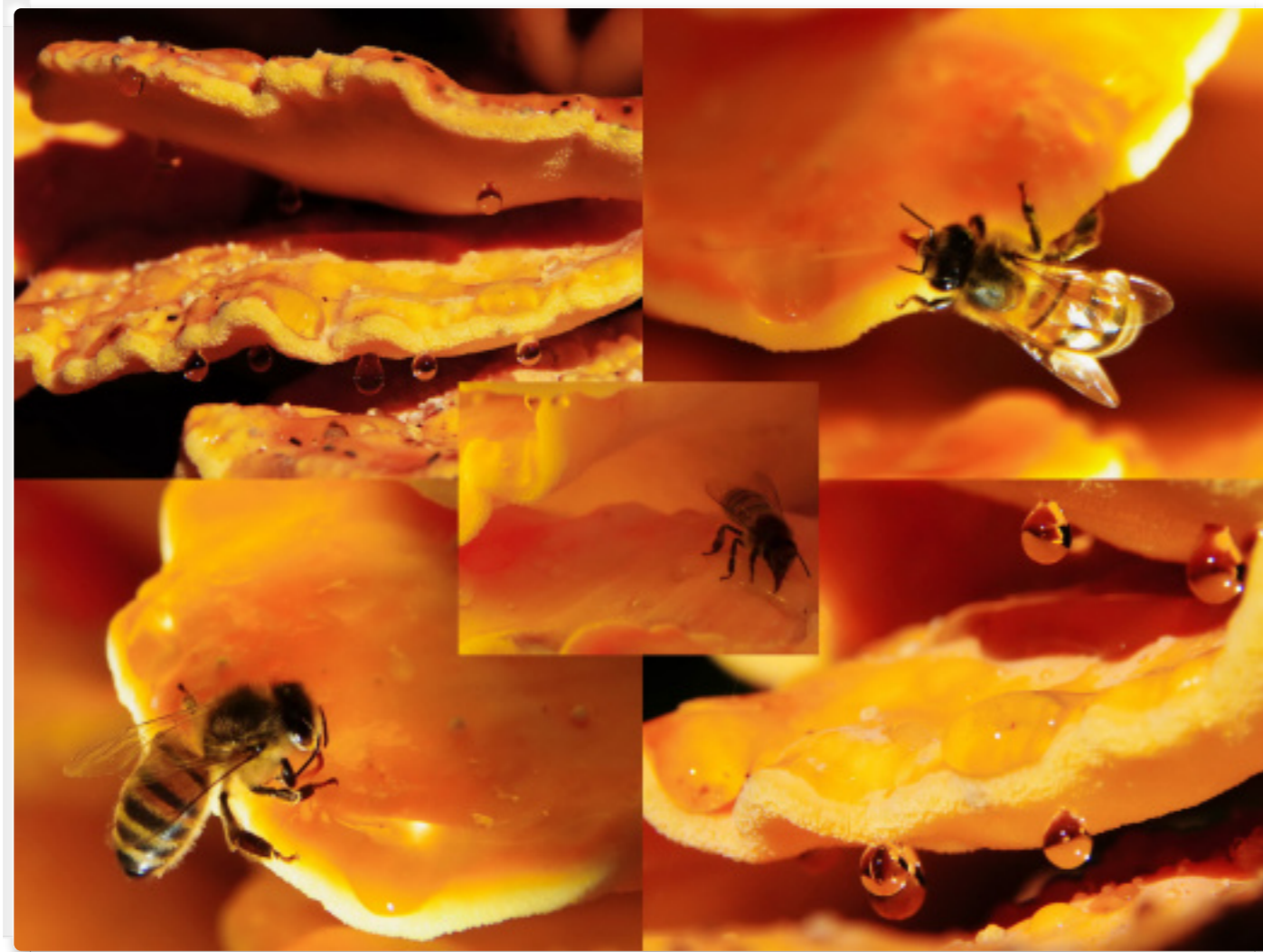


Fig2. Orelhas de pau (espécie *Laetiporus sulphureus*) e abelhas da espécie *Apis mellifera* (imagem meramente ilustrativa da interação entre fungos e abelhas, pois a espécie de fungo da imagem não é nenhuma das espécies mencionadas no artigo original). Fonte: Wikipedia

O trabalho foi publicado na Scientific Reports (Nature) e, embora seja um estudo inicial, demonstra o potencial dos fungos para novas descobertas. O avanço nos estudos pode ser crucial para salvar as abelhas da extinção, mas também a nossa própria sobrevivência, já que dependemos do alimento que vem das plantas que cultivamos. Ou seja, nossa espécie depende não só das plantas, mas também das abelhas e dos fungos. Por fim, o que precisamos é de mais investimentos financeiros destinados à pesquisa, ou agora para continuar os estudos com os fungos e abelhas ou em um futuro próximo para desenvolvermos abelhas robôs. E aí, o que você prefere?

Para saber mais, acesse o artigo original, clicando aqui.

Share this:



★ Curtir
2 blogueiros gostaram disto.

Relacionado

Reflexões em tempos de pandemia: cientistas são cidadãos e a ciência pode ser cidadã
18 de agosto de 2020
Em "Ciência"

Árvores atraem biodiversidade e protegem espécies raras e ameaçadas de extinção
6 de dezembro de 2016
Em "Ciência"

Fungos que transformam formigas em zumbis são encontrados no Sul do Brasil
27 de novembro de 2013
Em "Ciência"

Esse post foi publicado em [Ciência](#) e [mercado abelha](#), [ecologia](#), [ecologia de fungos](#), [polinização](#). [Guardar link permanente.](#)

← [Sorrir de novo: o uso de células tronco no tratamento da paralisia facial](#)

[Os mecanismos do câncer sempre a surpreenderem-nos!](#) →

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Estatísticas do blog

411.428 Visualizações

Buscar ...

Posts & páginas populares

- Manchas vermelhas e coceira na pele? A causa pode ser o excesso de sódio
- Os 10 fungos mais temidos pela humanidade
- O Umbigo de Adão? Uma discussão sobre criacionismo
- A influência das redes sociais em nossa alimentação
- Revelados os segredos da viagem longa! O que faz a LSD em nossos receptores de serotonina?
- Dor de dente: a teoria do "odontoblasto transdutor" ganha mais uma peça
- A Odontologia brasileira é uma das melhores do mundo!
- Cogumelos venenosos podem salvar vidas
- O homem pode ser o responsável por espalhar doença que extingue espécies de sapos em todo o mundo
- Afinal, temos evidências para o uso da hidroxicloroquina na COVID-19?

Nos acompanhe no Instagram!



Nos acompanhe no Facebook!



Nos acompanhe no Twitter!

Tweets por @CientistasDque

CDQ
@CientistasDque

Cientistas da UCLA - EUA produziram organoides cerebrais humanos que expressam a versão Neandertal da proteína NOVA1. Esses cérebros em miniatura humanos/neandertais têm diferenças na morfologia e na comunicação neuronal
Acesse no CDQ o texto completo wp.me/p3PW2a-Tr

MINICÉREBROS DE HUMANOS MODERNOS COM GENES NEANDERTAL

[Incorporar](#) [Ver no Twitter](#)

Assinar blog por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Junte-se aos outros seguidores de 255

Digite seu endereço de e-mail

Arquivos

- abril 2021
- março 2021
- fevereiro 2021
- janeiro 2021
- dezembro 2020
- novembro 2020
- outubro 2020
- setembro 2020
- agosto 2020
- julho 2020
- junho 2020
- maio 2020
- abril 2020
- março 2020
- fevereiro 2020
- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019
- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015
- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013